REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

escola voluntária 2012

Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação

(EECE) ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA

Ano letivo 2022-2025

Introdução

Uma das tarefas que os professores devem assumir perante os seus alunos é prepará-los para a vida, para que estes possam vir a ser cidadãos conscientes, responsáveis e participativos na sociedade em que estão inseridos. Assim, devem educá-los de forma a garantir o desenvolvimento de comportamentos que conduzam ao diálogo, à liberdade de pensamento e ao respeito pelos direitos humanos como a tolerância, a igualdade e a justiça, sendo este precisamente o grande objetivo da componente de Cidadania e Desenvolvimento.

Intervenientes e operacionalização

A equipa de trabalho é constituída pelos seguintes elementos:

- coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento;
- coordenadora pedagógica do primeiro ciclo;
- coordenadora pedagógica do segundo ciclo;
- coordenadora pedagógica do terceiro ciclo;
- professor(es) de Cidadania e Desenvolvimento;
- coordenadora dos projetos em desenvolvimento da escola.

Esta equipa discute e gere os assuntos relacionados com esta componente curricular, nomeadamente os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver ao longo do ano.

No primeiro ciclo, apesar de a Cidadania e Desenvolvimento estar integrada no currículo transversalmente, foi opção do Conselho Pedagógico que nos 1.º e 2.º anos a oferta Complementar seja para desenvolvimento desta componente. Em todos os anos do 1.º ciclo a sua operacionalização é da responsabilidade do professor titular da turma.

No segundo e terceiro ciclos, a Cidadania e Desenvolvimento é uma disciplina autónoma que é lecionada quinzenalmente, em tempos de cinquenta minutos e a sua operacionalização é da responsabilidade do professor que a leciona.

Os diferentes domínios a desenvolver em Cidadania e Desenvolvimento organizam-se em três grupos com implicações diferenciadas:

1.º Grupo - Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais):

- Direitos Humanos
- Igualdade de Género
- Interculturalidade
- Desenvolvimento Sustentável
- Educação Ambiental
- Saúde

2.º Grupo - Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico

- Sexualidade
- Media

- Instituições e participação democrática
- Literacia financeira e educação para o consumo
- Segurança rodoviária
- Risco

3.º Grupo - Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade

- Empreendedorismo
- Mundo do Trabalho
- Segurança, Defesa e Paz
- Bem-estar animal
- Voluntariado
- Outros, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas.

A distribuição dos domínios a abordar no presente ano letivo, por anos de escolaridade, foi sugerida pela equipa de coordenação de Cidadania e Desenvolvimento e foi aprovada em Conselho Pedagógico, sendo a seguinte:

DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA		ANOS DE ESCOLARIDADE								
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
1.º Grupo	Direitos Humanos	X	X	X	X		X			X
	Igualdade de Género				X			X		
	Interculturalidade					X		X	X	
	Desenvolvimento Sustentável						X		X	
	Educação Ambiental	X	X	X	X	X	X	X		
	Saúde	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.º Grupo	Sexualidade				X		X			X
	Media				X	X				
	Instituições e participação democrática									X
	Literacia financeira e educação para o consumo							X		
	Segurança rodoviária	X	X			X				
	Risco					X	X	X	X	X
3.º Grupo	Empreendedorismo									
	Mundo do trabalho									X
	Segurança, Defesa e Paz									X
	Bem-estar animal	X	X			X				
	Voluntariado							X	X	X
	Outros									

A abordagem dos diferentes domínios não necessita ser feita pela ordem apresentada, mas a gestão deverá salvaguardar que no final do ano letivo se tenham abordado a maioria dos domínios sugeridos. O grau de exploração de cada domínio deverá estar de acordo com a maturidade dos alunos e com as suas experiências pessoais, de forma a que as aprendizagens sejam significativas.

Salienta-se que, na abordagem dos domínios, deve-se privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), tal como mostra o esquema da figura 1.

Fig. 1 - Esquema concetual do PASEO

É igualmente pertinente a articulação interdisciplinar e/ou com projetos, clubes ou atividades em desenvolvimento na escola, bem como o estabelecimento de parcerias com entidades externas à escola.

Saliente-se que a Biblioteca Escolar constitui-se como um local facilitador do estabelecimento de articulação com os diversos parceiros da escola e da comunidade.

O professor de Cidadania e Desenvolvimento deverá proceder à planificação de cada temática que abordar, solicitando a colaboração dos colegas ou entidades com quem articular. As planificações deverão ser colocadas no dossier de Cidadania e Desenvolvimento.

Como **estratégias de uma metodologia ativa**, sugere-se:

- Dramatizações e simulação de papéis
- Realização de jogos de dinâmicas de grupo
- Visionamento de filmes e documentários

- Análise de notícias de jornais e de artigos publicados
- Realização de debates
- Palestras e Workshops
- Preenchimento de inquéritos
- Entrevistas
- Pesquisa orientada
- Produção de materiais de divulgação e sensibilização
- Participação em atividades solidárias
- Dinamização de exposições
- Dinamização de concursos
- Parcerias com entidades da comunidade

Referenciais / Documentos de apoio

Para o tratamento de cada domínio / tema, poderão ser consultados diversos documentos de apoio nos seguintes links:

- https://www.dge.mec.pt/areas-tematicas
- https://cidadania.dge.mec.pt

Objetivos Gerais

- Cooperar em tarefas e projetos comuns
- Desenvolver atitudes de sociabilidade e de responsabilidade ambiental
- Contribuir para desenvolver o espírito e a prática democráticos

Aprendizagens esperadas

- Conceção de cidadania ativa
- Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia).

Avaliação

No primeiro ciclo, a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento tem uma abordagem de natureza transdisciplinar e uma avaliação qualitativa. Nos primeiro e segundo anos esta componente é avaliada como Oferta Complementar. Já nos segundo e terceiro ciclos, esta componente curricular é uma disciplina autónoma e tem uma avaliação quantitativa.

Os critérios de avaliação e os perfis de aprendizagem foram aprovados pelo Conselho Pedagógico, a vinte e três de julho de dois mil e vinte e um, podendo ser consultados na página da escola e, no início de cada ano letivo deverão ser dados a conhecer aos alunos e respetivos encarregados de educação

Monitorização e Avaliação da EECE

A avaliação deverá ser feita de forma contínua, devendo valorizar-se, no desenrolar das atividades/ projetos, os seguintes aspetos:

- estabelecimento de articulações internas (com disciplinas, integrando Domínios de Autonomia Curricular, clubes, projetos, Serviço de Psicologia e Orientação);

- estabelecimento de articulações externas (com entidades e/ ou associações locais, nacionais ou mesmo internacionais);

- cumprimento do desenvolvimento dos domínios estipulados na Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE);

- contributo para o desenvolvimento de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Será também importante a verificação da coerência do plano anual de atividades do agrupamento com a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, bem como do impacto visível das atividades desenvolvidas na cultura escolar.

No final de cada período:

- o professor titular de turma/ professor de Cidadania e Desenvolvimento deverá deixar registado em ata de conselho de ano/ conselho de turma o balanço do trabalho desenvolvido, que será igualmente registado no Plano de trabalho de turma;

- a equipa de coordenação de Cidadania e Desenvolvimento analisa e reflete sobre estes balanços, deixando em ata todas as apreciações.

No final do ano letivo, será feito, pela coordenadora, um relatório final.

A Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento

Alexandra Frias